

Lobster 35

# Lobster 35



**VELOCIDADE MÁXIMA**  
22,7 nós a 2 750 rpm

**VELOCIDADE DE CRUZEIRO**  
16,1 nós a 2 000 rpm

**AUTONOMIA**  
174 milhas a 2 200 rpm

**POTÊNCIA**  
272 cv (no hélice)

Por Marcio Dottori

Fotos Ito Cornelsen

Teste



# Um barco diferente e inteligente

O Lobster Yacht 35 foi inspirado nos barcos pesqueiros americanos, mas é charmoso, econômico, bom de mar e uma novidade no Brasil!

## PASSEIO E PESCA

Feito para passeios costeiros, o Lobster Yacht 35 esconde um espírito de pescador: tem espaço, navega bem em mar com ondas e é econômico, pois leva só um motor (de 200 a 280 cv)

Para pegar lagosta (“lobster”, em inglês), os pescadores americanos, criaram, antes da Segunda Guerra Mundial, o “lobster boat”, um barco econômico, rápido e com bastante espaço no cockpit para levar as armadilhas. Anos mais tarde, ele passou a ser usado também para lazer. O Lobster Yacht 35, fabricado pela Kalmar em Santa Catarina, é um legítimo representante desta estirpe. Elegante e feito com lâminas de madeira coladas com resina epóxi — um dos melhores processos de fabricação, por aliar resistência, leveza e durabilidade —, ele é bom para qualquer parte da costa brasileira. E com apenas um motor diesel (Retipar 366), de 280 cv, chega a fazer 22,7 nós. Em velocidade de cruzeiro, de 16,1 nós, sua autonomia é de 413 milhas. Ou seja, quase dá para ir e voltar de Santos ao Rio sem reabastecer!

## Ele é assim...

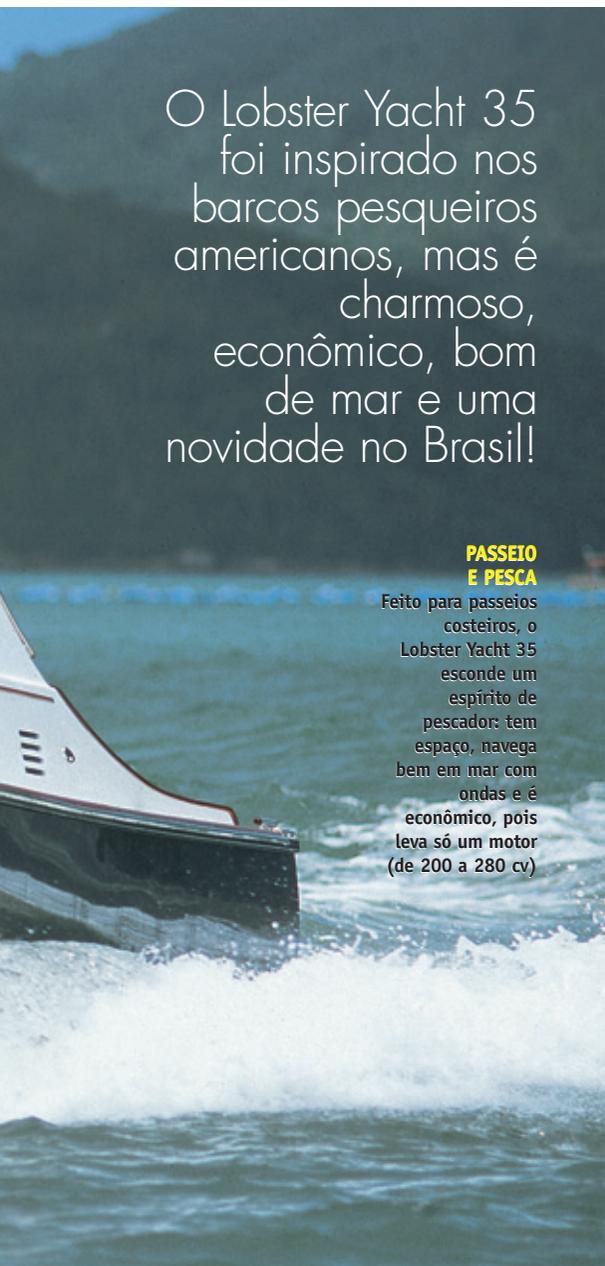
O Lobster Yacht 35 tem portinhola para embarque, caixas para peixes e um baú para tralhas na popa, além de braçolas laterais para evitar respingos no cockpit, que é de madeira teca. A água que entra é drenada para fora, pela gravidade. No piso há uma tampa para inspeção do leme. Já o salão, com sofá e cortinas, abriga também a cozinha e o posto de comando. A mesa de centro é a tampa do motor. A iluminação natural é ótima, mas a ventilação vem apenas de duas gaiútas no teto. No convés inferior há um bom banheiro, duas camas de solteiro e um sofá que se converte em mais duas camas. A ventilação é feita por quatro vigias e uma gaiúta — também insuficientes, por sinal.

## COMANDO NO SALÃO

Nem mesmo o posto de comando, que fica na cabine e tem um belo painel de madeira, se parece com o de um barco de lazer comum

## Como ele navega

O mar estava agitado no dia do teste. As ondas e o vento dificultavam a navegação e mesmo lanchas médias tinham de reduzir a velocidade. Com o motor Retipar 366, o Lobster Yacht 35 tem velocidade de cruzeiro entre 16 e 18 nós. Cortamos as ondas de proa a 18 nós, sem batidas no casco. Com as vagas de través, sentimos apenas um leve balanço lateral. Finalizamos a prova em mar aberto, recebendo as ondas por uma das alhetas, condição crítica para muitos barcos que, descendo as ondas, ganham velocidade, mergulham a proa na onda da frente e aca-





Salão

**JEITO DE MAR**

O salão agrega o posto de comando, a cozinha e a sala, onde a mesa de centro é a tampa do motor. O cockpit é espaçoso, ao gosto dos pescadores, que têm lugar para guardar as varas até no teto do salão, além de um grande baú para tralhas. No convés inferior ficam as acomodações para pernoite de quatro pessoas e o banheiro



Cockpit

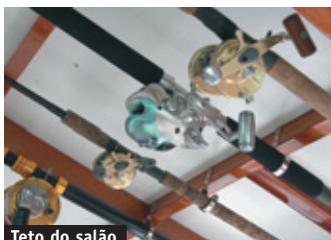


Convés inferior

**CLÁSSICA**  
A madeira resalta as linhas clássicas e elegantes deste barco feito para passear



Proa



Teto do salão



Baú para tralhas

Os “lobster boats” surgiram nos EUA, para pescar lagosta. Hoje, até lá são usados para lazer

bam de lado para a onda de trás, sob risco de virar. Pois nosso barco manteve a estabilidade e o controle. A manobrabilidade do Lobster Yacht 35 é boa e o raio de giro é pequeno para ambos os bordos: basta se acostumar para encaixá-lo na vaga na marina.

**Motor? Só um**

O Lobster Boat 35 pode ter um motor diesel de 200 a 280 cv, mas a potência ideal é mesmo 280 cv. Como seu casco não é planante, seria desperdício um motor mais forte. O do barco testado era um de 280 cv, de 6 litros, com bloco básico Mercedes-Benz (preparado pela paranaense Retipar), acoplado a um reversor ZF 220, com relação de transmissão de 1,5:1 e hélice Hoffmann de quatro pás de nibral, de 540 x 470 milímetros. Não decepcionou.

**Com quem ele concorre**

O Lobster é um tipo novo no Brasil. O modelo mais próximo a ele é o Mergulhão 38, feito sob encomenda pela paulista Alumsystem, em Guarujá.

**A nossa conclusão**

Além de ser muito bem acabado e com o charme da madeira, o Lobster Yacht 35 é leve e resistente. Pode navegar em regime de semideslocamento com motor de potência relativamente baixa, o que se traduz em economia na hora de comprar o motor e de encher o tanque. Como o barco que testamos é o primeiro de uma série, os pontos negativos devem ser eliminados nas próximas unidades. Como o alto ruído da motorização, a falta de cunhos à meia-nau, a ausência de válvulas de fechamento de combustível nos indicadores de nível dos tanques e a inexistência de portinhola ou desnível que impeça a água de passar do cockpit à cabine — algo importante no mar grosso. Mas o principal o Lobster Yacht 35 já tem: um casco eficiente no consumo de combustível, bom de mar e feito por um dos melhores estaleiros especializados em barcos de madeira laminada no Brasil. ◆

tência de portinhola ou desnível que impeça a água de passar do cockpit à cabine — algo importante no mar grosso. Mas o principal o Lobster Yacht 35 já tem: um casco eficiente no consumo de combustível, bom de mar e feito por um dos melhores estaleiros especializados em barcos de madeira laminada no Brasil. ◆

**Quem faz?**

Kalmar, site [www.kalmar.com.br](http://www.kalmar.com.br), tel. 47/348-2916, Itajaí, SC.

**Dica de quem testou**

Se for comprar, coloque mais gaiútas na cabine e janelas de correr para ventilar o salão e o posto de comando



**Onde e como testamos**

O teste do Lobster Yacht foi feito em Porto Belo, Santa Catarina, com vento nordeste de 12 nós, mar com ondas de 0,7 m e duas pessoas a bordo.

# Lobster 35



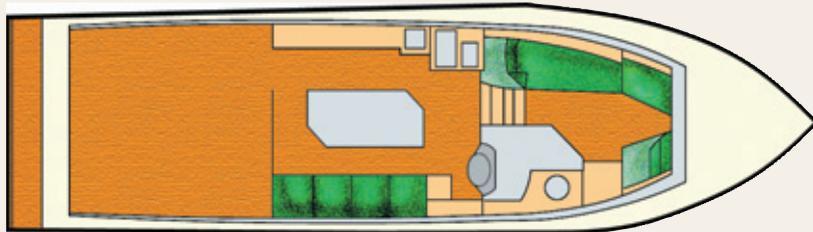
## Pontos altos

Economia de combustível  
Estilo diferenciado  
Tamanho do cockpit



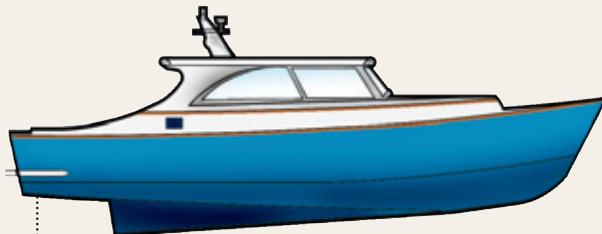
## Pontos baixos

Motorização barulhenta  
Pouca ventilação no salão  
Salão no nível do cockpit



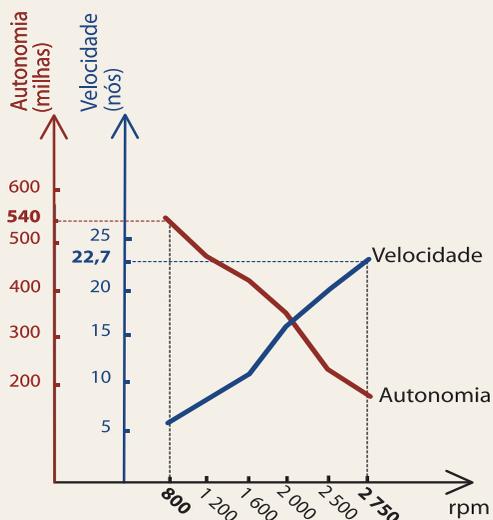
## Principais opcionais

Inversor • aquecedor (boiler) para água • piloto automático • eletrônicos • farol de busca • limpador de pára-brisa • sistema de tratamento água servida • tanque de esgoto • vaso sanitário a vácuo ou elétrico.



## Como ele navega

rpm	ruído dB-A	velocidade (nós)	consumo (litros/h)	autonomia (milhas)
800	80	6	5	540
1 200	88	8,3	8	467
1 600	89	11	12	413
2 000	91	16,1	21	345
2 400	92	19,5	38	231
2 750	96	22,7	58	176



## Como ele é

▪ Comprimento máximo	11,27 m
▪ Comprimento do casco	10,67 m
▪ Boca	3,05 m
▪ Calado com propulsão	0,92 m
▪ Borda-livre na proa	1,48 m
▪ Borda-livre na popa	0,83 m
▪ Pé-direito no salão	1,96 m
▪ Pé-direito na cabine (proa)	1,82 m
▪ Pé-direito no banheiro	1,78 m
▪ Combustível	500 litros
▪ Água	150 litros
▪ Peso sem a motorização	3 800 kg
▪ Peso da motorização	700 kg
▪ Capacidade (dia)	8 pessoas
▪ Capacidade (pernoite)	4 pessoas
▪ Projeto	Kalmar

Dados fornecidos pelo fabricante, exceto as bordas-livres.

## Principais equipamentos

• 4 cunhos de 250 mm • 4 passa-cabos (buzinas) • guarda-mancebo na proa • escada na plataforma de popa • 1 gaiúta de 51,5 x 51,5 cm • 2 gaiútas de 23,2 x 36,5 mm • 4 vigias • 1 vaso sanitário manual • 2 bombas de porão de 2 000 gph cada • 2 chuveiros na popa • água doce e salgada • quadro elétrico com disjuntores. ■

Obs.: 1) A autonomia (baseada em 90% da capacidade do tanque) é dada em milhas náuticas (1 milha = 1,852 km e 1 nó = 1,852 km/h); 2) As velocidades foram obtidas com GPS e o consumo é estimado; 3) Medições feitas com 2 adultos, 300 litros de óleo diesel e 150 litros água a bordo.